

ALEGORIA DO CORONA (vírus)

Seja o Batman que o seu entorno precisa!

Marco Aurélio Jacob

ALEGORIA DO CORONA(vírus)

Seja o Batman que o seu entorno precisa!

Uma análise profunda do isolamento social

por

Marco Aurélio Jacob

Ilustrações

Geuvar Oliveira

Concepção, Design e Fotos

Marco Aurélio Jacob

Edição e Revisão

RAKA Comunicações

Publicado por Gazeta do Cerrado
2020

A Caverna

Dezembro de 2019 estoura um vírus que viria a ser a **mais violenta pandemia da história da humanidade**. Não só pelo risco letal da Gripe Covid-19, mas por configurar como uma séria candidata a maior crise econômica da humanidade. Tanto pelas consequências do isolamento social o qual estamos inseridos, o exílio pandêmico, como pela forma como as empresas, governos e os próprios cidadãos e cidadãs irão reagir ou sobreviver a crise.

Wuhan, a cidade chinesa que ficou mundialmente conhecida por ser o epicentro da pandemia do Coronavírus. Ela fica no Leste Chinês, entre Pequim (1.152 Km) e Hong Kong (919 Km). Mais afastado do centro, está **a origem do perigo, de dentro da caverna de Wuhan, os morcegos**, hospedeiros e portadores originais do Coronavírus saem para fazer a caçada.

Enquanto se alimentam, seus excrementos são liberados e acabam por contaminar o solo e os insetos que o **Pangolin** (um tatu chinês), provável animal hospedeiro intermediário, se alimenta, pois estes têm contato com os dejetos dos morcegos. E mesmo em extinção são livrementes vendidos (vivos) na feira de animais silvestres para consumo. Como alguns deles testaram positivo para o Coronavírus, já temos ciência de como se deu a expansão mundial.



Uma análise profunda do isolamento social

Este ensaio **(mais analítico que jornalístico ou acadêmico)** faz uma relação entre a origem do coronavírus com a **Alegoria da Caverna de Platão e sua visão deturpada da realidade** (principalmente pela confusão e excesso de informações verdadeiras, desinformações e dos achismos generalizados).

Há ainda a **relação do isolamento que estamos passando (o chamado exílio pandêmico)**, que as nossas casas podem ser consideradas as nossas próprias cavernas.

E assim, devemos **aproveitar esse tempo para nos tornarmos os heróis** (aí entra o Batman), retorna a caverna para trazer a luz do conhecimento que Platão se refere, só que os prisioneiros, agora, são a nossa família.

Agora o **nosso esconderijo mostra como conseguimos reagir a situações de confinamento, isolamento e o foco em manter esta situação**. Que não é férias nem feriado, nem temos motivos para comemorar muito menos fazer festas.

Muita gente está perdendo os cabelos com as contas que virão a pagar. Toda a cadeia foi impactada. Dos grandes investidores, aos agricultores e pequenos empresários. Do prestador de serviço ao vendedor ambulante e todos que precisam do dia a dia, do olho no olho para sobreviver.

Da hipocrisia dos duzentos reais (ou seiscentos reais) que acha que pode sustentar famílias ou se basear ao Bolsa Família que é um apoio e não um sustento.

Boa leitura!

Cenário de Guerra



Quando **o cenário é de guerra contra uma pandemia**, vemos governo, estados e municípios decretando calamidade e emergência para terem acesso a recursos extras, benefícios e facilidades como dispensa de licitação e falta de transparência nos gastos.

Mais do que nunca, os líderes (e equipe), gerenciamento de crise, **comunicação e estratégia definirão quantos mortos** e quantas histórias de superação deixarão seu legado.

Profissionais da saúde, segurança, comunicação e dos serviços essenciais unem forças para trabalhar, mostrar, esclarecer e acalmar o cenário e suas consequências. A luta é comum para **reduzir os riscos e o impacto dessa arma biológica letal.**

Exílio Pandêmico

Seria um alerta da natureza para nos forçar a um ***exílio pandêmico*** e assim, reduzir a poluição das cidades e os excessos de consumo, lixo e esgoto.

Bem como, na área rural minimizar o uso do veneno no campo que contamina tudo por onde passa: do solo à água e até os alimentos que ingerimos. E ainda, o exagero de pacotes e embalagens, de lixo e entulhos de construção, que entopem bueiros e provocam enchentes.

Vemos cada vez mais **indústrias famintas pelo lucro,** com embalagens maiores e produtos menores, enganando a cada semana com gramas a menos e preço maiores.

A relação de consumo com **as indústrias da morte, com venenos, agrotóxicos, corantes, espumantes, sódio**, solventes, clareadores e toda a "sorte" ou falta dela em ter uma cadeia de produção que não tem a mínina responsabilidade com a saúde e bem-estar da população e muito menos com a natureza.

Vivemos em uma sociedade na qual colocamos na mesa todos os dias venenos que provocam alergias, cânceres e outros males para nós e à natureza. Mesmo assim, só nos preocupamos com a morte rápida.



A Caverna de Platão



A prisão da caverna de Platão é estabelecida na cegueira ou na **visão deturpada da realidade que nos cerca.** Com discussões inúteis, que muitas vezes remetem ao uso do português, ao jeito que a pessoa falou ao invés de focar no que ela quis dizer.

Já observou que muitas vezes ignoramos a verdade por conta de visões ou opiniões superficiais seja sobre este ou aquele partido, sobre esta ou aquela pessoa ou o que de fato foi realizado? Será que realmente interferiu em nossas vidas e como?

Vemos **muita gente com pensamento distorcido, falando que a ditadura não aconteceu** e até mesmo que foi boa para o Brasil. Segundo pesquisa do Datafolha, 11% da população brasileira é terraplanista. Exemplos como esses se encaixam perfeitamente na **visão deturpada que tinham os prisioneiros da caverna de Platão**, que viam só a sombra de uma realidade projetada na escuridão e precisam se libertar através da luz da verdade, como mostra texto “Alegoria da Caverna” da obra “Republica” de Platão (século IV a.C.).

A Cegueira

Essas projeções e a propagação da **informação deturpada causam a cegueira moderna**. São políticos e organizações criminosas (brasileiras e extrangeiras) comprando, dominando, falsificando e impulsionando "pontos de vistas" preconceituosos, caluniosos, descabidos da realidade e ainda, desinformação que passamos a assimilar como verdade por meio da repetição ou argumentos mentirosos.

Um exemplo é o mito de que a agricultura é o que sustenta o Brasil. Esta é uma grande mentira amplamente divulgada e repetida não só por políticos, visto que desde os tempos do Brasil Colônia **o comércio e o serviço são responsáveis por mais de 70% do PIB brasileiro**, enquanto a agricultura míngua e nem chega aos 15%.

E o pior, com a **Lei Kandir, a agricultura para exportação além de não pagar os impostos devidos, não calcula e nem cobra a água no custo dos produtos exportados** (como se água fosse um produto barato). Lembrando que **90% da soja é para exportação.**

Além do pesadelo dos excessos de agrotóxicos utilizados, que contaminam rios, córregos, nascentes, lençóis freáticos e até os aquíferos, tornando insalubre a água nas regiões onde têm **plantações para exportação.**

O legado agrícola de destruição resulta no comprometimento da saúde dos brasileiros já que comprovadamente o agrotóxicos e os transgênicos causam câncer.

Poderia ser orgânico e saudável, mas já é tarde. **A contaminação do solo e da água já é realidade uma vez que o tratamento não consegue extrair os venenos** que chegam em nossas casas. Já foi detectado por meio de exames laboratoriais, a presença de agrotóxicos no leite materno; nos peixes também.

Lembram de Brumadinho e Mariana? Aliás, que peixes sobraram em nossos rios? Tem gente que pensa que nunca vai acabar, demonstrando que a falta de visão, ganância, ignorância e ausência do Estado ou tudo somado, estão nos levando para a destruição total.

Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI COMPLEMENTAR Nº 87, DE 13 DE SETEMBRO DE 1996

Mensagem de veto

Vigência

(Vide Decreto de 26.10.199)

Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências. (LEI KANDIR)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

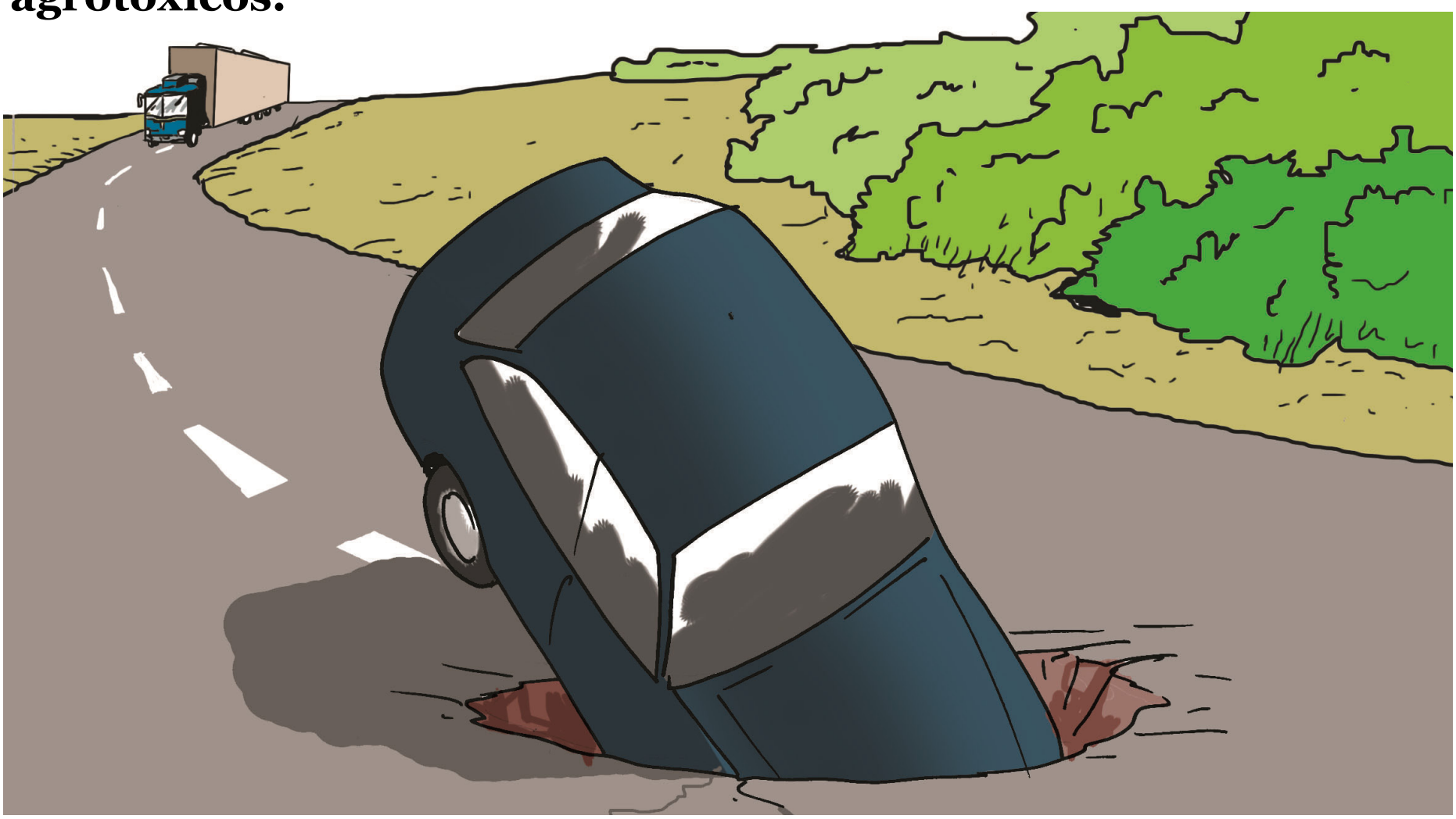
Art. 1º Compete aos Estados e ao Distrito Federal instituir o imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior.

As estradas são as que mais sofrem. Do ponto de vista do desenvolvimento há um atraso inexplicável. E olha que esta sempre foi a bandeira levantada pelos desenvolvimentistas do progresso brasileiro. Bandeira esta que os militares sempre usaram: “destruir” - ops! Construir em nome do progresso.

Até hoje **a malha ferroviária nunca foi concluída**. A Norte Sul um belo exemplo de uma obra faraônica, caríssima, que demonstra a total incompetência de gestão dos últimos 50 anos dos governos brasileiros.

As estradas estão sendo destruídas por caçambas (ou carrocerias) duplas, as chamadas bitrens e pelas triplas também. As rodovias não foram projetadas para tanto peso por eixo e elas dificultam ainda mais a ultrapassagem, principalmente pela enganação dos carros 1,0, caros e “econômicos”.

O prejuízo fica. O imposto não é cobrado para ressarci-lo e o Governo Federal, mesmo assim, tem que repassar o passivo (ao invés de arrecadar) de volta aos estados. Para isso, tira de outro lugar, sendo mais um subsídio para que poucos (latifundiários e grupos de investimento do agronegócio) possam usufruir. E eles estão **trocando a mão de obra por equipamentos tecnológicos avançados e acabando com as áreas de floresta, mata ciliar e contaminando tudo com o exesso de agrotóxicos.**



A Alegoria do Corona (vírus)
por Marco Aurélio Jacob

O Batman é o Salvador?



Poderia ser o Batman o grande herói libertador da nossa sociedade? Seria ele a luz da verdade de volta à caverna para libertar a cegueira da desinformação e da opinião rasa sem fundamento?

O morcego chinês vem para nos mostrar que países **como os Estados Unidos podem, sem deslocar um centavo de nenhuma reserva própria, imprimir 2 trilhões de dólares para salvar o mercado financeiro e os grandes bancos** - que não perdoam e nem fazem nenhum trabalho em prol dos países que explora (como o Brasil).

E se esse dinheiro tivesse sido impresso para salvar as pessoas da miséria no Brasil, na África, na Índia ou mesmo em todo o planeta? **Daria aproximadamente 5 mil dólares para cada um**. Já seria uma boa ajuda.

O Bolsa Família com 170 reais fez milagres e acelerou a economia onde a **doutrina liberal até agora não faz ideia de como melhorar a renda das cidades com menos de cinco mil habitantes.**

Esses são apenas alguns dos questionamentos de um prisioneiro que escapou e teve contato com a luz do esclarecimento (seria ele um professor? Ou melhor, um super herói ou seria o próprio Batman?), que saiu da caverna e está voltando para alertar outros prisioneiros. O alerta é que estamos sendo totalmente **enganados, em todos os sentidos da vida,** em sociedade.

Se não sairmos da caverna e abrirmos os olhos em direção ao sol, que é da luz do conhecimento e termos um pensamento crítico sobre o quanto somos enganados diariamente (uma vez li que a média brasileira, por brasileiro, era de quatro enganações por dia) iremos deixar de ver o que realmente importa.

Mudar a situação é um processo e **os prisioneiros de Platão**, agora ***exilados pandêmicos nas cavernas de suas casas***, devem ter acesso a liberdade que o conhecimento e a verdade podem dar.

Como passar esse valioso tempo em casa com os familiares? Ou com o celular? Quanto vamos dedicar aos nossos queridos ou arrumar o que estávamos adiando e até mesmo mesmo dividir o tempo para se aperfeiçoar com um curso, ler um livro ? (Quando ou **qual foi o último livro que você terminou de ler?** Isso, do início ao fim).

O que não podemos é entrar em uma maré de preocupações, desespero, ansiedade ou depressão engavetada pela agitação do dia a dia.

As soluções e oportunidades podem salvar e reinventar o modelo de negócios da sua empresa ou serviço (ou sobrevivência). Com vendas na net ou nos grupos de whats e entrega, ou mesmo uma loja virtual. Que tal?



Brincando na água: Mumbuca, Jalapão, Tocantins. Foto: Marco Aurélio Jacob (@MarcoJacobBrasil)

As Crianças



Quando foi **a última vez que você olhou para uma criança e ficou feliz pela felicidade dela?**

Esse **sentimento de empatia pela felicidade alheia existe?** Alguns curiosos sem filhos podem questionar. Pode ser o amor incondicional? Será que os momentos realmente felizes diminuem ao longo da vida? Tem que se concentrar para experimentar a felicidade? E se passamos por ela gravando ou tirando fotos no celular ao invés de deixar a emoção pura fluir do estomago até marejar os olhos de felicidade?

Qual o legado que deixaremos para a sociedade? Que papel eu exerço? Como eu reajo? Como me comporto perante tantas coisas que precisam mudar imediatamente? Preconceito, racismo, ódio, discussões inúteis entre idas e vindas a **Venezuela ou Cuba (esquerda) e o Haiti ou Guatemala (direita).**

A Vingança da Natureza

Mesmo que os prisioneiros da caverna (aqueles que tem a visão de mundo deturpada no sentido do pensar e não de se rebelar ou se posicionar) pensem que não existam mudanças climáticas nem aquecimento global, que isso é coisa de ecochatos ou uma grande teoria da conspiração, **sinto muito: contra fatos e a ciência não há opinião que possa contradizer.**

O PLANETA ESTÁ EM PROFUNDA CRISE AMBIENTAL E SOCIAL (como o Batman faz falta!)

Os hábitos e **TENDÊNCIAS ECONOCIDAS** (opa! Palavra nova na área. Mas não é minha, nem etnocídio é, nem racismo estrutural. Opa! volta, volta, volta ao econocídio). Na próxima página...



Incêndio no Cerrado próximo a área urbana: Tocantins. Foto: Marco Aurélio Jacob (@MarcoJacobBrasil)

O ECONOCÍDIO TEM POR CONSEQUÊNCIA

O aquecimento global, o derretimento das geleiras,
o aumento da temperatura do planeta e dos oceanos
(dos oceanos é bem perigoso, vale a pesquisa)...

OS MOTIVOS

(já conhecemos)
A poluição, o excesso de lixo, venenos, queimadas...

OS IMPACTOS

Bueiros entupidos, chuva ácida, alagamentos, mortos e desabrigados...

O "DRAMA INVISÍVEL"

O problema de saúde pública, prejuízos financeiros em grande escala e as consequências da verdade deturpada: que faz com que a destruição e estes comportamentos sejam tolerados e que tudo continuará a dar certo.



Lixo (resíduos) em córrego de Palmas, Tocantins. Foto: Marco Aurélio Jacob (@MarcoJacobBrasil)

A pergunta é: **dará certo para quem?** Para as pessoas? Para os donos das fazendas que “tacam” fogo? A rede da pesca destrói os corais do fundo do mar em seu arrastão que limpa mais que a descida da favela “co-brando os impostos” da **FALTA DE JUSTIÇA SOCIAL.**

De que adianta estar ou chegar no topo da cadeia alimentar e não ter a segurança de poder sair com o relógio no pulso ou celular na mão? Ou ter que pagar muito caro em uma escola que tenha o mínimo de suporte para que seus filhos tenham um futuro que a maioria das pessoas não terão?

Assim como o déficit salarial pode beneficiar quem gera empregos, que lucra com o deságio da mão de obra. O abismo social que isso acarreta é ou pode ser o grande motivo da criminalidade instaurada, pelo menos do baixo clero no Brasil.

Confira no quadro ao lado, as transgressões que mais movimen-tam financeiramente o mundo do crime organizado:

1º Falsificação: US$ 1.6 Trilhões

2º Cyber Crime: US$ 450 bilhões

3º Narcotráfico: US$ 320 bi.

4º Tráfico humano: US$ 31,6 bi.

5º Tráfico de vida selvagem: US$ 25 bi.



A Revolução dos Bixos

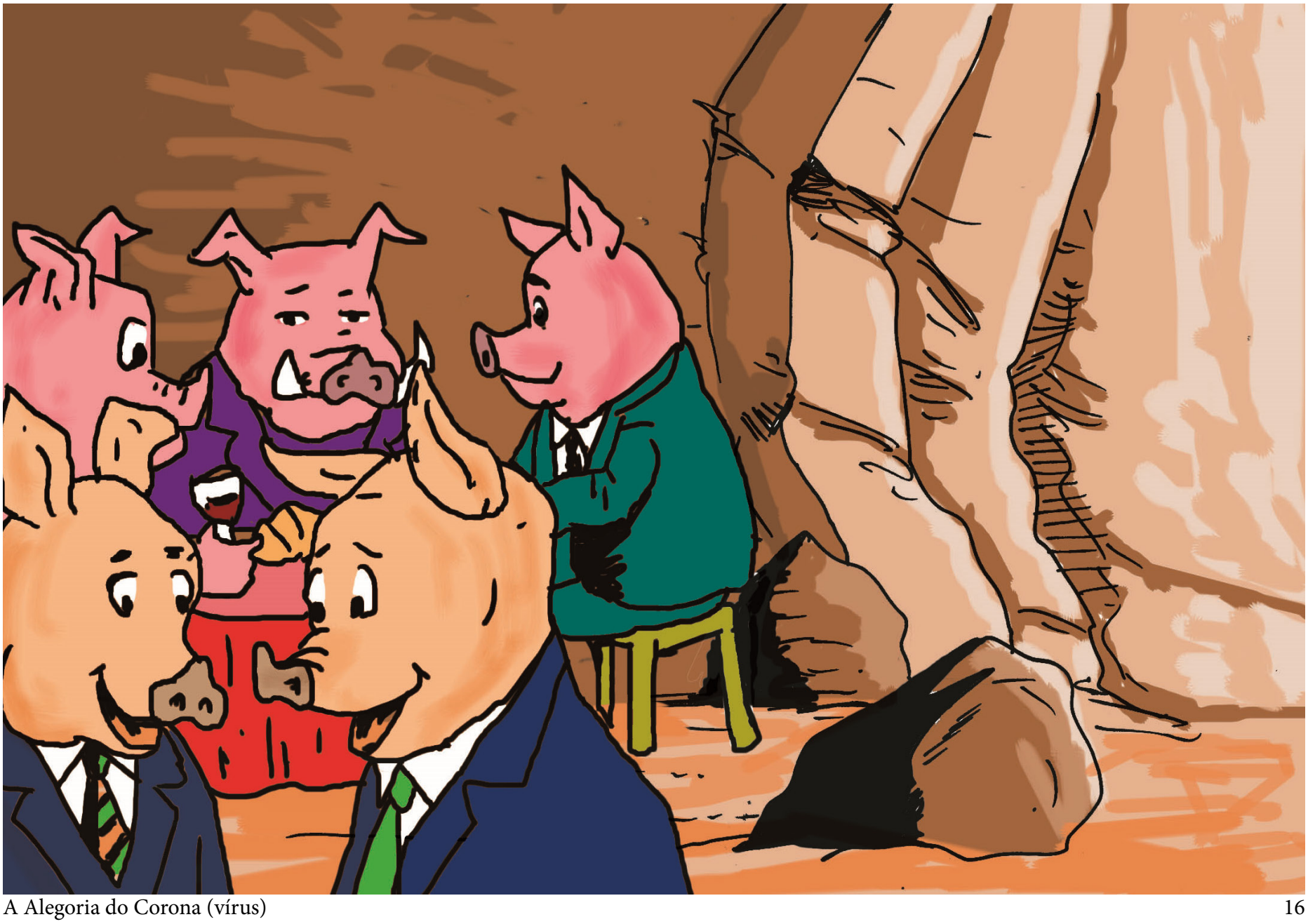
Já sei, dará certo para os donos. Que donos? Os donos, os caras. Que caras? Os caras que tem os iates, ora bolas. Os caras que mandam no mundo.

Aquelas **62 pessoas mais ricas do planeta acumulam (em sua ganância absoluta), a mesma quantidade de riqueza da metade mais pobre da população global.**

Ou: os 8 homens mais ricos do mundo têm o mesmo que a metade dos mais pobre.

Ou os 1% mais ricos têm o mesmo patrimônio que os 99% mais pobres. É só escolher a fonte!

O Brasil segue a mesma corrente: os cinco bilionários mais ricos do país têm mais que a metade mais pobre, ou seja: **5 pessoas têm mais dinheiro que 100 milhões de Marias, Joãos, Pedros, Enzos e Izabelas juntas.**



A Alegoria do Corona (vírus)
por Marco Aurélio Jacob

E a Histeria?



Temos que falar sobre a **saúde mental e psicológica** dos nossos prisioneiros da caverna. Até quando podemos aguentar este cansativo destino de ***exílio pandêmico***? E se a partir de agora, estas mutações e evoluções dos vírus vierem para nos derrubar de tempos em tempos?

E o emprego? E o ensino das crianças (ou dos próprios filhos)? Acabou o álcool gel? Acabou a máscara e no mercado não tinha quase ninguém usando máscara? E eu empresário? Como vou manter a equipe, as contas, o estoque que estraga? Como vou sobreviver dignamente?

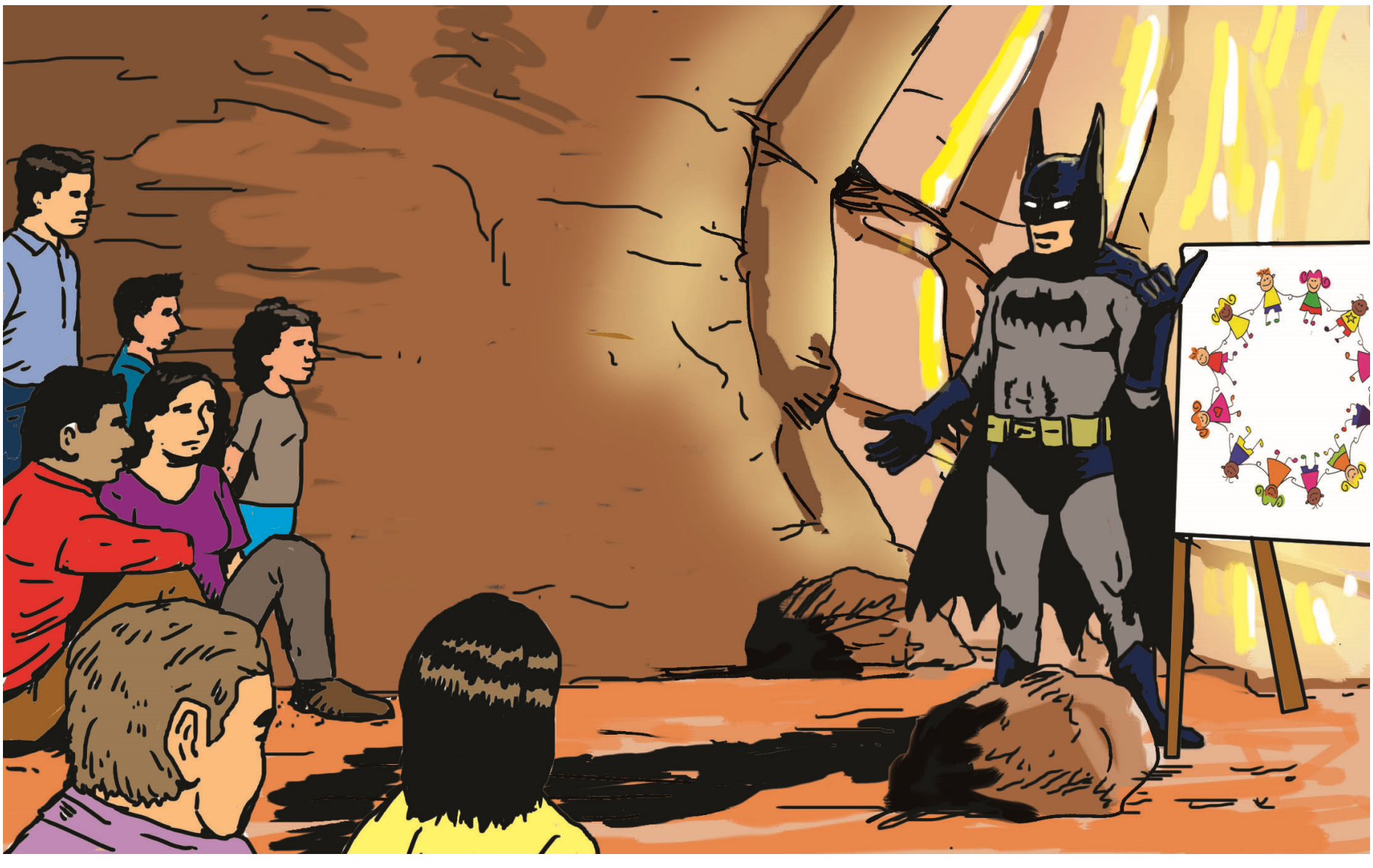
E os pobres? (Que pobres?) **Alguém está lembrando deles, ou só de quem trabalha e ganha pouco mesmo. E quem virou MEI?** E quem nem isso é e continua vendendo salgado (ou vendia) ou viajando para trazer roupas para vender? E os serviços técnicos? E se a geladeira quebrar? Ou se precisar ir ao hospital ou posto de saúde, vou me contaminar?

Sem namorada (o)? Separou? E agora? Pode ter encontros? E se for só a dois? E depois mais dois? E as prostitutas e travestis? Elas podem continuar trabalhando? E as casas de shows e os motéis? E as unhas da minha mulher e se eu também quiser fazer as unhas?

O poder do pensamento e o livramento dos males da humanidade está em nossas mãos, na minha, na sua e de cada cidadã e cidadão. Em uma conversa, falei para a minha filha mais velha que a morte não é uma coisa ruim, e sim um descanso merecido para uma vida que deve ser de legados e boas lembranças para quem fica. Também disse que **cada geração tem como missão deixar o mundo melhor para a próxima.**

Também disse que assim os mortos merecerão devoção, admiração e conseguirão seguir em paz ao seu destino. Alertei que os que não seguem a linha da bondade e da evolução, não terão a morte merecida e podem até sofrer a vingança da natureza.

Quem sabe tudo isso faz parte da natureza dos seres que precisam estar em constante evolução?



E você?

Qual caminho você escolherá para traçar?

Que legado você deixará para seus filhos, sua comunidade, seu Estado, País, para a natureza e para a humanidade?

Seja o Batman que o seu entorno precisa!

Faça o bem sempre!

Um facho de luz!

Marco Aurélio Jacob

apenas um rapaz latino americano

ALEGORIA DO CORONA(vírus)

Seja o Batman que o seu entorno precisa!

Uma análise profunda do isolamento social

por

Marco Aurélio Jacob

---

gazetadocerrado.com.br

RAKA Comunicações

Publicado por Gazeta do Cerrado
2020